

LETRAMENTO DIGITAL E A PERCEPÇÃO DOS RISCOS E RESPONSABILIDADES LEGAIS ENTRE ADOLESCENTES

1. Juan Max Monteiro Da Silva;
Autor

2. Neurilã Nobre Damasceno;
Autor

3. Diego Kemps De Oliveira Dos Santos;
Autor

4. Lara Alanys Freitas Alves;
Autor

5. Larissa Karen Silva De Oliveira;
Autor

6. Diego Dos Santos Lira Pereira
Professor Orientador

RESUMO

O presente artigo investiga a relação de adolescentes, com idades entre 13 à 16 anos, alunos do 9º ano da escola pública EMEIEF Demócrito Rocha, no bairro Messejana em Fortaleza/CE, com o ambiente digital. A pesquisa analisa os hábitos de consumo de informação e as práticas digitais desse grupo, correlacionando-as com a ausência de uma instrução formal em letramento digital. A partir de uma abordagem qualitativa, foi realizado um levantamento de como esses estudantes interagem com as tecnologias da informação e comunicação, com foco na ética, na segurança digital e na compreensão das implicações legais de suas ações no meio virtual. Durante o estudo, observou-se uma lacuna significativa no entendimento dos adolescentes sobre as consequências de comportamentos nocivos, como o cyberbullying, a disseminação de desinformação e a exposição de dados pessoais. A intervenção pedagógica, que incluiu atividades formativas sobre verificação de fontes, segurança digital e responsabilidade jurídica, mostrou-se eficaz para ampliar a conscientização dos alunos e incentivou o desenvolvimento de habilidades críticas para o uso seguro da internet. A pesquisa conclui que, embora os jovens

estejam altamente conectados, há uma necessidade urgente de políticas educativas que promovam o letramento digital de forma contínua e integrada ao currículo escolar, com foco na ética e na responsabilidade cívica no ambiente digital.

Palavras-chave: Letramento digital; adolescentes; internet e cidadania.

1 INTRODUÇÃO

O avanço da tecnologia facilitou o acesso à informação quebrando barreiras de comunicação e ao estudo para todas as idades. No entanto, tornou-se evidente a necessidade de um letramento digital equivalente à alfabetização tradicional, visto que o conhecimento básico em informática não é universal. No contexto dos alunos do ensino fundamental, as escolas enfrentam dificuldades em abordar o tema, pois é essencial ensinar tanto o uso adequado das ferramentas quanto seus limites.

Este estudo teve como objetivo, além de conscientizar, capacitar e desenvolver o pensamento crítico dos estudantes. A habilidade de navegar por sites e redes sociais é insuficiente se não for acompanhada da capacidade de identificar condutas incorretas, perigosas ou ilícitas. O letramento digital é fundamental não apenas para a adolescência, mas também para a vida adulta, influenciando atividades como a busca por empregos, a realização de cursos e a participação cívica.

O objetivo central deste artigo foi analisar o nível de percepção dos estudantes sobre as implicações éticas e legais de suas ações no meio virtual. A pesquisa partiu da hipótese de que existia uma lacuna entre a compreensão de atos ilícitos no mundo físico (como o bullying ou a difamação) e a dificuldade em identificar a gravidade de suas contrapartes digitais, como o cyberbullying e a disseminação de desinformação (fake news).

Ademais, a pesquisa investigou a conscientização dos adolescentes sobre a responsabilidade jurídica—incluindo as potenciais consequências civis e criminais—decorrentes de condutas online, como assédio virtual, difamação, postagens vexatórias, exposições indevidas e o uso de falsidade ideológica. Essas situações, frequentes na realidade contemporânea, demandaram investigação acadêmica para subsidiar intervenções pedagógicas e políticas públicas.

2 OBJETIVO

A presente pesquisa delimitou os seguintes objetivos específicos:

- Diagnosticar os hábitos de consumo de informações dos estudantes, identificando padrões de acesso, tipos de conteúdo privilegiado e modos de interação no ambiente digital, de modo a compreender como essas práticas influenciam sua relação com a informação.
- Identificar as vulnerabilidades dos estudantes diante da desinformação e de outros riscos associados às mídias digitais, considerando dimensões cognitivas, sociais e tecnológicas, bem como os fatores que contribuem para a suscetibilidade a conteúdos enganosos.
- Estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e da responsabilidade digital, promovendo práticas seguras, éticas e fundamentadas no uso das tecnologias da informação e comunicação, a partir de ações pedagógicas voltadas ao fortalecimento de competências informacionais.
- Evidenciar que a internet constitui um ambiente regulado por normas e legislações, promovendo a compreensão dos estudantes sobre limites éticos e jurídicos aplicáveis à atuação no espaço digital, e relacionando tais aspectos ao exercício consciente da cidadania.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa descritiva, de natureza aplicada, voltada à análise dos hábitos informacionais e do nível de letramento digital de estudantes do ensino fundamental.

O estudo foi realizado em uma escola pública municipal, selecionada devido à sua representatividade no contexto de estudantes de 9º ano com idades entre 13 à 16 anos, que se encontram em uma fase crucial para o desenvolvimento da percepção sobre o uso responsável das tecnologias digitais.

A escolha dessa escola em particular se deu pela proximidade com o nosso centro universitário, ambos localizados no bairro Messejana em Fortaleza/CE, inclusive na mesma avenida, o que fortalece o vínculo entre a instituição de ensino superior e a comunidade local. Além disso, a

escola demonstrou interesse em participar do estudo, e a gestão escolar, em especial a coordenadora Cristiane Beserra, relatou as dificuldades enfrentadas para alinhar a educação formal com o uso das tecnologias, especialmente com o celular em sala de aula.

Este cenário evidenciou a necessidade de investigar e promover o letramento digital de forma mais estruturada, considerando as particularidades do ambiente escolar e as necessidades dos alunos.

A inclusão dos participantes ocorreu mediante anuência da gestão escolar e apresentação prévia dos objetivos formativos, garantindo-se o respeito às normas éticas aplicáveis ao ambiente educacional.

3.1 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada por meio de instrumentos combinados:

- **Questionário diagnóstico estruturado:** Foram aplicados 90 questionários diagnósticos a 90 alunos dos turnos matutino e vespertino, os quais continham questões objetivas e discursivas. Essas questões abordaram aspectos como hábitos de acesso à internet, as plataformas mais utilizadas, os tipos de conteúdo consumido, as práticas de compartilhamento e a percepção dos riscos digitais.
- **Dinâmicas formativas e atividades guiadas:** foi realizada uma apresentação dinâmica, orientada por uma cartilha interativa distribuída aos alunos. Durante a atividade, os alunos puderam acompanhar as exposições realizadas pela equipe e participar de uma conversa aberta, na qual tiveram a oportunidade de expor suas opiniões. Ao final, foi aplicado um novo questionário, com base nas informações fornecidas sobre letramento digital.
- **Procedimentos:**

A pesquisa foi desenvolvida em três etapas:

1. **Diagnóstico Inicial:** Foi realizada a aplicação de 90 questionários diagnósticos com a finalidade de mapear o perfil informacional dos estudantes da EMEIEF Demócrito Rocha, suas práticas digitais e seu nível de criticidade no uso das mídias sociais. Abaixo, encontra-se anexo um dos questionários respondidos por um dos alunos.

Questionário 1

DIREITO UNIATENEU 2025.02

QUESTIONÁRIO 01: Letramento Digital e Cidadania na Internet

Idade: 34 Ano Letivo: 9º Data: 20/06
Sexo: Feminino () Masculino () Prefiro não dizer

1.0 - Quanto tempo, em média, você passa na internet por dia?
() Menos de 1h
() 1 a 3h
 4 a 6h
() Mais de 6h

1.1 - Principal dispositivo de acesso:
 Celular
() Computador
() Tablet
() Outro

1.2 - Para que você mais usa a internet? (escolher até 2)
 Redes sociais
() Estudo/pesquisa escolar
() Jogos online
() Assistir vídeos/streaming
 Conversar (apps de mensagens)
() Criar conteúdo (vídeos, posts, blogs)

1.3 - Você sabe verificar se uma notícia é verdadeira antes de compartilhar?
() Sempre
 Às vezes
() Nunca

1.4 - Você tem regras ou limites de tempo para usar a internet?
 Sim, estabelecidos pelos pais/responsáveis
() Sim, eu mesmo controlo
() Não tenho limites

1.5 Quando você lê uma notícia na internet, sua primeira reação é:
() Acreditar e compartilhar.
() Ler, mas só acreditar se ver em outros lugares também.
 Ficar em dúvida e procurar confirmar.
() Ignorar a maioria das notícias.

Fonte: Autoria própria (2025).

2. Intervenção Pedagógica: Foi realizado um encontro educativo no qual os alunos receberam, individualmente, uma cartilha em formato de folder dobrável, adaptada ao público jovem e com linguagem acessível, com o objetivo de orientá-los sobre letramento digital, uso ético das redes sociais e responsabilidade civil. A cartilha foi elaborada de forma clara e adequada, garantindo a compreensão dos estudantes, utilizando uma linguagem não agressiva. Durante a roda de conversa, solicitamos exemplos de situações do cotidiano em que o letramento digital pudesse ser aplicado. Esse momento possibilitou a participação ativa dos alunos, que compartilharam relatos de situações corriqueiras nas quais o letramento digital poderia ser incorporado.

Segue em anexo o modelo da cartilha disponibilizada, bem como as fotos registradas durante os dias de apresentação.

Cartilha Frente



LETRAMENTO
DIGITAL

Curtiu,
compartilhou.....
(Pensou?)



PRINT É
PROVA



VOCÊ SABIA?!


- ✦ Você sabia que xingar ou humilhar alguém na internet é crime?
- ✦ Compartilhar fotos íntimas de outra pessoa sem permissão pode levar à prisão.
- ✦ Criar perfil falso para enganar ou zoar alguém é crime.
- ✦ Difamar alguém online (mesmo no grupo da escola) pode dar processo.
- ✦ Espalhar fake news pode prejudicar pessoas e também é crime.
- ✦ "Zoar" alguém com montagem ou vídeo pode ser considerado exposição vexatória.
- ✦ Ameaçar ou ofender alguém por mensagem é cyberbullying - e isso tem consequências.
- ✦ Invadir o perfil ou celular de alguém, mesmo "de brincadeira", é crime digital.
- ✦ Mesmo sendo adolescente, você pode ser responsabilizado por crimes online.
- ✦ Tudo o que você posta ou compartilha pode ser usado como prova na Justiça.
- ✦ Baixar ou compartilhar conteúdo pirata também é crime.
- ✦ Na internet, o respeito continua sendo lei.

Cartilha Verso

LETRAMENTO DIGITAL


É a capacidade de utilizar, compreender e produzir informações por meio das tecnologias digitais, de forma crítica, ética e responsável. Não se trata apenas de saber usar computadores e celulares, mas de avaliar a veracidade das informações, respeitar direitos e agir com consciência no mundo virtual.

MALEFÍCIOS DO LETRAMENTO DIGITAL




SURTO DE ANSIEDADE DEPENDÊNCIA
DECRESCIMENTO DO BEM-ESTAR DESINFORMAÇÃO

DICAS PRÁTICAS



Não compartilhe notícias sem checar a veracidade.




Use as redes de forma ética e responsável

A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO DIGITAL


- Inclusão social: garante que todos possam participar da sociedade digital.
- Educação: desenvolve autonomia e pensamento crítico.
- Mercado de trabalho: cada vez mais exige habilidades digitais.
- Cidadania: permite exercer direitos e deveres no ambiente digital.

RESPONSABILIDADES


- Direitos e Deveres no Mundo Digital: A Constituição garante liberdade de expressão, mas ela deve respeitar a honra, a imagem e a privacidade.
- Responsabilidade Civil: Quem compartilha informações falsas ou ofensivas pode ser obrigado a indenizar a vítima por danos morais ou materiais.
- Responsabilidade Criminal: Fake news, cyberbullying, difamação e injúria nas redes sociais podem gerar processos criminais. Crimes digitais também incluem invasão de dispositivos, roubo de dados e golpes virtuais.
- Proteção de Dados: A LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados - Lei nº 13.709/2018) garante direitos sobre o uso e a proteção das informações pessoais.



Respeite a privacidade e a imagem de outras pessoas.



Denuncie conteúdos falsos, ofensivos ou criminosos



Verifique sempre a fonte da informação.

Fante: Autoria própria, (2025).

Apresentação dia 14/10/2025



Fonte: Autoria própria, (2025).

Apresentação dia 16/10/2025



Fonte: Autoria própria, (2025).

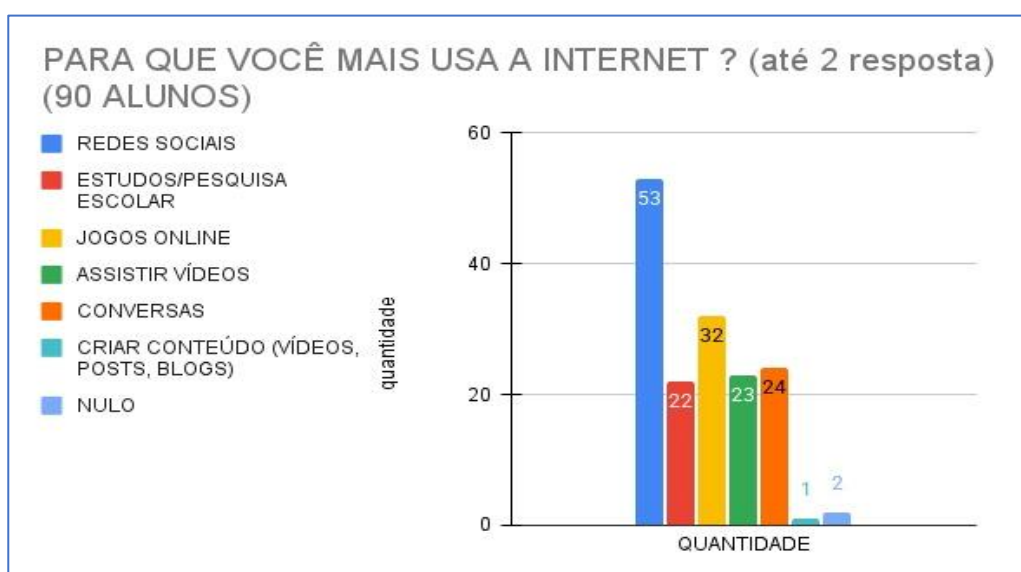
2. **Avaliação Formativa:** Durante as exposições sobre letramento digital, observamos, com a participação ativa dos alunos, um crescente interesse, especialmente em relação às responsabilidades civis e penais que o uso indevido das redes sociais poderia acarretar. Percebemos que, ao longo das atividades, os alunos passaram a compreender de maneira mais profunda os riscos digitais, a ética e a responsabilidade associados ao uso dessas plataformas. Ao final das atividades, foram aplicados 114 questionários prognósticos com o objetivo de avaliar o nível de aprendizado dos alunos após as apresentações. Segue em anexo modelo da avaliação prognóstica.

3.2 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo temática, o que possibilitou a categorização de padrões de comportamento digital e a identificação das principais dificuldades e avanços dos alunos. A análise qualitativa permitiu uma compreensão aprofundada dos aspectos relacionados ao letramento digital, como o uso ético das redes sociais e a percepção dos riscos digitais. Além disso, as informações quantitativas obtidas a partir dos questionários foram tratadas de forma descritiva, com o objetivo de complementar a análise qualitativa e proporcionar uma visão mais abrangente do nível de aprendizado dos estudantes.

Segue análise de gráficos sobre o resultado da pesquisa prognóstica:

Gráfico 1



Fonte: Autoria própria, (2025).

O primeiro gráfico revela que a maioria dos alunos utiliza a internet, em primeiro lugar, para acessar redes sociais (53 alunos). Isso demonstra uma forte preferência por plataformas sociais, o que reflete um comportamento comum entre os jovens. Em segundo lugar, a atividade mais frequente é assistir vídeos (32 alunos), seguida por jogos online (24 alunos) e estudos/pesquisa escolar (22 alunos). Esse dado sugere que, embora a internet seja uma ferramenta para o aprendizado, seu uso predominante ainda está voltado ao entretenimento e à interação social.

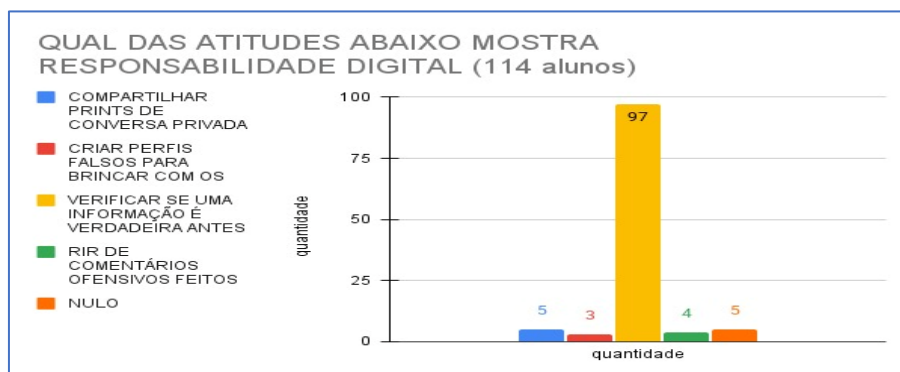
Gráfico 2



Fonte: Autoria própria, (2025).

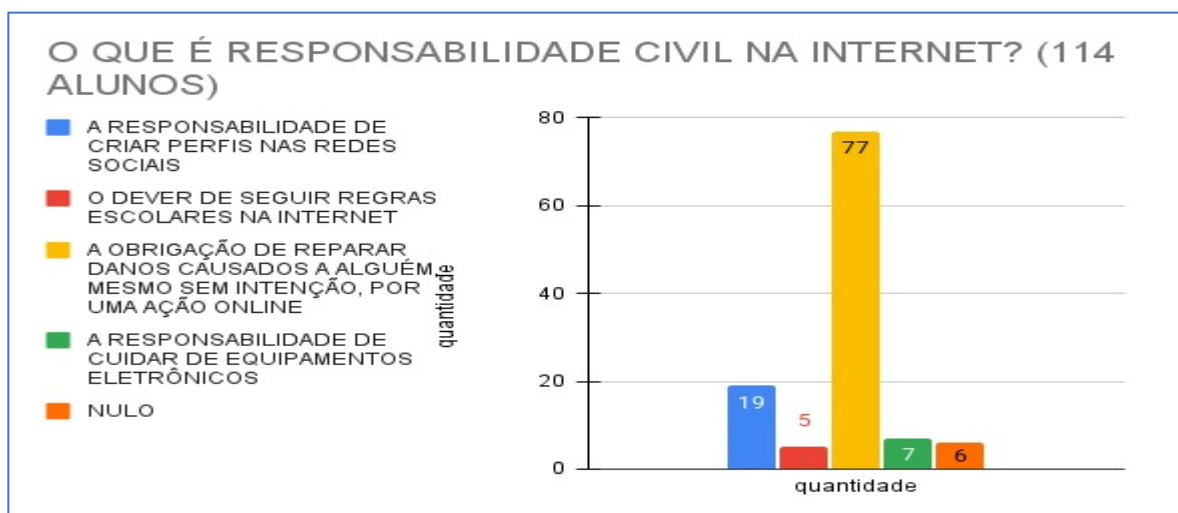
O gráfico de tempo de uso mostra que a maioria dos alunos (38) passa de 4 a 6 horas na internet diariamente, seguido por 28 alunos que gastam mais de 6 horas por dia online. Esse alto tempo de exposição à internet reforça a necessidade de educar os alunos sobre o uso responsável e seguro da rede, além de incentivá-los a equilibrar o uso da tecnologia com outras atividades.

Gráfico 3



Fonte: Autoria própria, (2025).

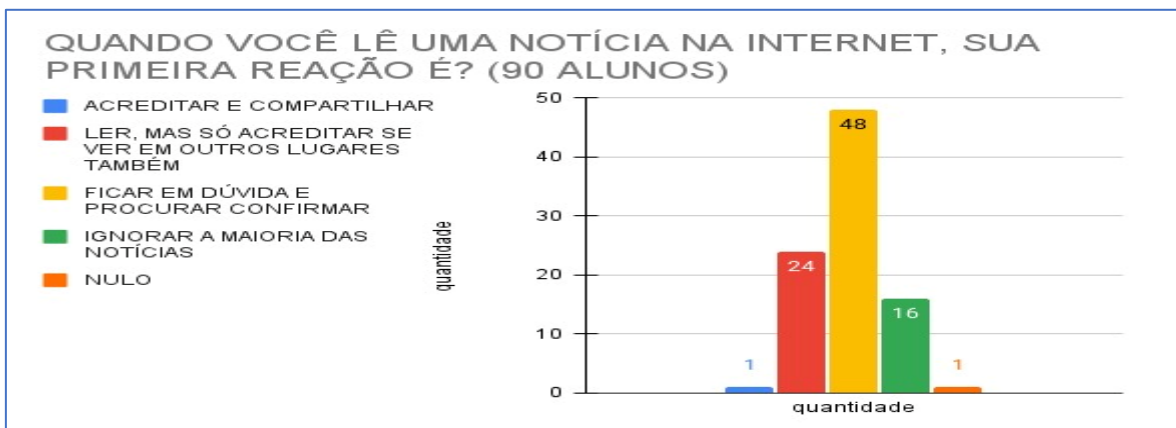
O terceiro gráfico, que avalia atitudes relacionadas à responsabilidade digital, mostra que a maioria dos alunos (97) considera como comportamento irresponsável compartilhar prints de conversas privadas. Em contraste, atitudes como criar perfis falsos e rir de comentários ofensivos foram vistas como menos problemáticas, com apenas 5 e 4 alunos considerando essas práticas irresponsáveis, respectivamente. Este dado aponta para uma consciência significativa sobre a privacidade, mas também indica que há espaço para educar os alunos sobre outras práticas irresponsáveis na internet.

Gráfico 4

Fonte: Autoria própria, (2025)

O gráfico sobre responsabilidade civil mostra que 77 alunos têm a percepção de que a maior responsabilidade digital está relacionada à obrigação de reparar danos causados a alguém, mesmo sem intenção, por meio de ações online. O entendimento sobre a responsabilidade de criar perfis nas redes sociais foi menos pronunciado, com 19 alunos reconhecendo essa responsabilidade. Isso indica que, embora os alunos compreendam algumas questões legais envolvendo a internet, o conceito de responsabilidade digital ainda carece de maior conscientização, especialmente sobre os impactos das ações online.

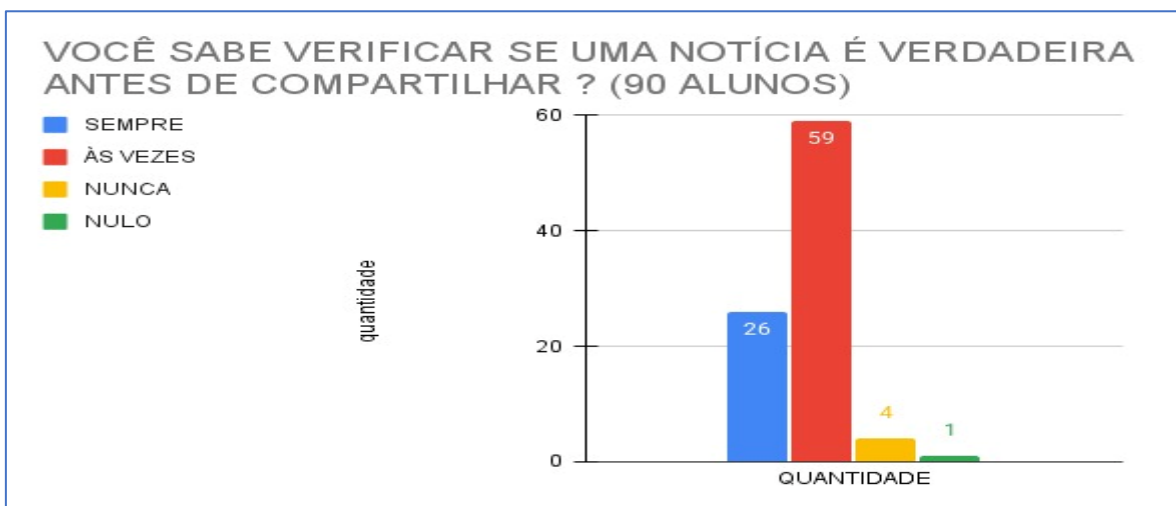
Gráfico 5



Fonte: Autoria própria, (2025).

O gráfico revela que a maioria dos alunos, 48 alunos, ao lerem uma notícia, tende a ficar em dúvida e procurar confirmar a veracidade. Outros 24 alunos leem, mas só acreditam se virem a mesma informação em outros lugares. Apenas 1 aluno acredita e compartilha sem questionar. Este dado é positivo, pois sugere que os alunos estão, de certa forma, conscientes da importância de confirmar a veracidade das notícias antes de compartilhar.

Gráfico 6



Fonte: Autoria própria, (2025).

O sexto gráfico destaca que a maioria dos alunos não verifica a veracidade das informações antes de compartilhá-las. 59 alunos afirmaram que frequentemente compartilham notícias sem a devida verificação, enquanto 26 indicaram que verificam algumas vezes. Apenas uma

pequena quantidade de alunos (4) afirmou que nunca compartilha informações sem verificar. Esse comportamento sublinha a necessidade de fortalecer o ensino sobre a importância da verificação de fontes e o combate à desinformação digital.

4 DESENVOLVIMENTO

A crescente inserção das tecnologias digitais no cotidiano dos jovens tem transformado suas formas de comunicação, interação e produção de conhecimento. No entanto, essa aproximação intensa com o ambiente virtual não é acompanhada, na mesma proporção, pelo desenvolvimento de competências críticas, éticas e jurídicas necessárias para uma atuação segura e responsável. Nesse contexto, torna-se essencial compreender como os estudantes do ensino fundamental, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social, se relacionam com a informação digital e percebem os riscos associados ao uso inadequado desses ambientes.

O processo de letramento digital ultrapassa a simples habilidade técnica de utilizar dispositivos eletrônicos ou navegar por plataformas digitais. Ele envolve a capacidade de interpretar, avaliar e produzir conteúdo de maneira crítica, desenvolvendo autonomia para distinguir informações confiáveis de conteúdos manipulados ou fraudulentos. Representa a capacidade de compreender, analisar criticamente, comunicar-se efetivamente e aplicar habilidades digitais em diversos contextos. Além disso, de acordo com Ribeiro e Coscarelli (2013, p.1), letramento digital “diz respeito às práticas sociais de leitura e produção de textos em ambientes digitais, isto é, ao uso de textos em ambientes propiciados pelo computador ou por dispositivos móveis, tais como celulares e tablets, em plataformas como e-mails, redes sociais na web, entre outras”.

As análises iniciais indicam que grande parte dos estudantes acessa a internet principalmente para utilizar redes sociais, porém sem domínio suficiente sobre verificação de autenticidade, checagem de fatos ou leitura crítica das intenções comunicativas presentes nos conteúdos consumidos. Além disso, é perceptível que práticas nocivas como cyberbullying, exposição de dados pessoais, circulação de mensagens ofensivas e compartilhamento irrefletido de fake news são frequentemente naturalizadas no ambiente escolar. De acordo com a pesquisa realizada, embora 85% dos estudantes mostrem responsabilidade digital por meio da verificação da veracidade das informações, apenas 67% têm percepção da responsabilidade civil na internet. Percebe-se, assim, que muitos estudantes não reconhecem que tais ações podem acarretar responsabilidade civil.

Portanto, a pesquisa revela uma lacuna significativa entre o entendimento das consequências de comportamentos inadequados no mundo físico e sua equivalência no meio virtual, evidenciando uma dissociação perigosa entre a vida digital e a vida real.

Diante desses desafios, espera-se que os alunos desenvolvam habilidades e comportamentos que os tornem capazes de lidar com as mídias sociais digitais, a fim de torná-los cidadãos digitais críticos e responsáveis. Portanto, é de grande importância que se oportunize aos alunos em sala de aula discussões que favoreçam uma análise com discernimento das informações que são veiculadas na Web (Santos; Bordini, 2023).

Essa abordagem em sala de aula é de grande relevância, considerando o mundo moderno cada vez mais influenciado pela desinformação. Segundo Santos e Bordini (2023,p.9) “para auxiliar os professores nesse processo, existem sites especializados que ajudam a verificar a confiabilidade de uma notícia, a reconhecer sensacionalismo, a checar a fonte da informação, a diferenciar opinião de fato, a verificar a data e outros aspectos relevantes”. Como um sujeito letrado digital crítico, o indivíduo terá habilidades para formar opiniões (questionar, argumentar, atribuir significados) e avaliar a veracidade das informações, permitindo, assim, a construção crítica de sua perspectiva, pensando sobre as implicações para sua vida diária e para a sociedade (Oliveira; Giacomazzo, 2017)

Desta forma, estratégias como rodas de conversa, análise de casos reais e a entrega de cartilhas educativas sobre letramento digital, responsabilidades sociais e práticas de verificação de fake news foram realizadas, a fim de contribuir para ampliar a compreensão dos jovens.

Assim, o desenvolvimento deste estudo reforça a importância de uma formação digital humanizada e contextualizada, que considere as especificidades dos estudantes, suas vulnerabilidades e os desafios do mundo digital. Ao integrar aspectos técnicos, cognitivos, éticos e legais, o letramento digital emerge como ferramenta indispensável para a construção de cidadãos críticos, conscientes e preparados para participar com responsabilidade da sociedade conectada.

5 RESULTADOS

A análise dos dados coletados por meio dos questionários diagnósticos, das dinâmicas formativas e das avaliações prognósticas permitiu identificar padrões de comportamento digital entre os adolescentes participantes. A seguir, são apresentados os principais achados da pesquisa.

5.1. Hábitos de Consumo de Informação

A maioria dos estudantes, 53 de 90 participantes, utilizam a internet principalmente para acessar redes sociais. Esse dado reflete uma forte preferência por plataformas sociais, o que indica um padrão de consumo voltado para o entretenimento e a socialização, em detrimento de outras práticas digitais, como a busca por conteúdo educativo. O segundo uso mais frequente da internet é para assistir vídeos (32 alunos), seguido por jogos online (24 alunos) e estudos/pesquisa escolar (22 alunos). Embora a internet seja uma ferramenta essencial para o aprendizado, o uso predominante está associado a atividades recreativas e sociais.

5.2. Tempo de Exposição à Internet

A pesquisa revelou que a maioria dos alunos (38) passa de 4 a 6 horas diárias na internet, e 28 alunos ultrapassam as 6 horas diárias. Esse elevado tempo de exposição à internet indica a necessidade de educação digital para promover o uso equilibrado da rede, alertando os estudantes para os riscos de dependência e os danos que o uso excessivo pode causar à saúde e à vida social.

5.3. Consciência sobre Responsabilidade Digital

No que diz respeito à responsabilidade digital, a maioria dos alunos (97) considera irresponsável o ato de compartilhar prints de conversas privadas. Este dado sugere que, em termos de privacidade digital, os adolescentes estão conscientes da necessidade de proteger suas informações pessoais. No entanto, atitudes como criar perfis falsos e rir de comentários ofensivos foram vistas como menos problemáticas, com apenas 5 e 4 alunos, respectivamente, considerando essas práticas irresponsáveis. Isso evidencia que, embora os alunos demonstrem alguma consciência sobre privacidade, há lacunas significativas no entendimento sobre outras formas de comportamento irresponsável online, como a criação de perfis falsos e a normalização de comportamentos prejudiciais nas redes sociais.

5.4. Percepção de Responsabilidade Civil na Internet

Em relação à responsabilidade civil no ambiente digital, 77 alunos reconhecem que devem reparar danos causados a terceiros por ações online, mesmo sem intenção de prejudicar. Contudo, o entendimento sobre a responsabilidade jurídica na criação de perfis nas redes sociais foi menos pronunciado, com apenas 19 alunos reconhecendo essa responsabilidade. Esse dado sugere que, embora os alunos tenham uma percepção parcial da responsabilidade digital, ainda há uma grande lacuna na compreensão das implicações legais de suas ações no ambiente virtual, como o assédio online e o uso indevido de informações pessoais.

5.5. Verificação da Veracidade das Informações

Quando se trata da verificação da veracidade das informações, a maioria dos alunos (48) afirmou que tende a confirmar a veracidade das notícias antes de compartilhá-las. Outros 24 alunos indicaram que acreditam nas informações apenas se virem a mesma notícia em várias

6 DISCUSSÃO

A pergunta problema que orientou esta pesquisa foi: "**Qual é o impacto do letramento digital na percepção de adolescentes sobre os riscos e responsabilidades legais no ambiente virtual?**" A partir dos resultados obtidos, discutiremos como o letramento digital influencia o entendimento dos estudantes sobre os riscos online e as implicações legais de suas ações.

Os resultados indicam que, embora os alunos reconheçam a importância de proteger informações pessoais e evitar comportamentos como o compartilhamento de prints de conversas privadas, a percepção de outros riscos digitais, como o cyberbullying e a disseminação de fake news, é ainda limitada. A maioria dos alunos não considera atitudes como criar perfis falsos ou disseminar conteúdo ofensivo como problemáticas. Isso sugere que o letramento digital atual dos adolescentes está focado principalmente em questões de privacidade, deixando lacunas em outros aspectos críticos do comportamento digital, como a ética no uso das redes sociais e as consequências legais de suas ações.

Portanto, podemos concluir que, apesar da conscientização sobre alguns riscos, o letramento digital precisa ser mais abrangente para que os adolescentes desenvolvam uma percepção completa dos riscos que correm no ambiente digital.

A pesquisa revelou que, embora muitos adolescentes reconheçam a responsabilidade de proteger dados pessoais e de evitar danos a outros, como no caso do compartilhamento irresponsável de informações privadas, a compreensão da responsabilidade legal sobre atos como o cyberbullying e a criação de perfis falsos ainda é superficial. A maioria dos alunos (77 de 90) reconhece a obrigação de reparar danos causados online, mas a responsabilidade legal por comportamentos como assédio virtual ou difamação não foi amplamente compreendida.

Esse dado aponta para uma lacuna no ensino de letramento digital, onde a educação sobre as implicações legais das ações online não é suficientemente explorada. Assim, é necessário que o letramento digital inclua mais informações sobre os direitos e deveres no ambiente virtual, ajudando os adolescentes a entenderem as consequências jurídicas de suas ações.

A intervenção pedagógica mostrou-se eficaz para aumentar a conscientização dos estudantes sobre a importância de verificar a veracidade das informações antes de compartilhá-las. No entanto, os resultados também revelaram que, apesar de algumas melhorias, muitos alunos ainda compartilham notícias sem a devida verificação. Isso destaca que a conscientização sobre a verificação de fontes precisa ser mais aprofundada, pois a disseminação de desinformação é um problema sério e crescente.

A intervenção também contribuiu para o aumento do entendimento dos estudantes sobre os riscos da desinformação e a importância de se comportar de forma ética nas redes sociais. No entanto, a mudança de atitudes é um processo contínuo, e as intervenções precisam ser mais frequentes para consolidar esses aprendizados.

Em resposta à pergunta problema, o impacto do letramento digital na percepção dos adolescentes sobre os riscos e responsabilidades legais no ambiente virtual é significativo, mas ainda limitado. A pesquisa indicou que os alunos apresentam algum grau de conscientização sobre questões de privacidade e verificação de informações, mas ainda enfrentam dificuldades em entender as implicações legais e éticas de seus comportamentos digitais. Portanto, o letramento digital precisa ser ampliado, com foco não apenas em habilidades técnicas, mas também em uma formação crítica e ética, que prepare os jovens para agir de maneira responsável no mundo virtual.

A implementação de programas de letramento digital contínuos e bem estruturados nas escolas é fundamental para que os adolescentes desenvolvam uma compreensão mais profunda dos riscos digitais e das responsabilidades legais associadas ao seu comportamento online.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar o impacto do letramento digital na percepção dos adolescentes sobre os riscos e responsabilidades legais no ambiente virtual. A partir dos resultados obtidos, foi possível identificar que, embora os adolescentes apresentem um certo grau de conscientização sobre questões de privacidade e segurança online, ainda existem lacunas significativas na compreensão das responsabilidades legais e éticas associadas ao comportamento digital.

A pesquisa revelou que, apesar do aumento na conscientização sobre a privacidade e a verificação de informações, os alunos ainda têm dificuldade em perceber os riscos relacionados ao cyberbullying, à disseminação de fake news e à criação de perfis falsos, além de não reconhecerem completamente as implicações legais de suas ações no ambiente digital. Isso evidencia a necessidade urgente de um letramento digital mais abrangente, que contemple não apenas habilidades técnicas, mas também o desenvolvimento de uma consciência ética e legal mais sólida durante a educação formal desses jovens.

A intervenção pedagógica realizada durante o estudo foi eficaz em aumentar a conscientização dos estudantes sobre a importância de adotar comportamentos responsáveis no ambiente virtual, mas mostrou que a mudança de atitudes exige um esforço contínuo. A pesquisa sugere que programas de letramento digital devem ser integrados ao currículo escolar de forma estruturada e contínua, visando o fortalecimento de competências críticas, éticas e jurídicas, além das habilidades técnicas.

Em conclusão, os resultados indicam que o letramento digital é uma ferramenta fundamental para a formação de cidadãos digitais responsáveis, mas que a educação precisa ser mais profunda e integrada ao cotidiano escolar, para que os jovens se tornem capazes de navegar de maneira segura, ética e legal no ambiente digital. A promoção de uma educação digital humanizada e focada na responsabilidade cívica é essencial para preparar os adolescentes para

os desafios do mundo digital, onde a ética, a segurança e a cidadania digital são questões cada vez mais urgentes.

REFERÊNCIAS

ÁRVORE EDUCAÇÃO. Letramento digital: o que é e qual sua importância? Blog Árvore, [S. l.], 6 jul. 2023. Disponível em: <https://www.arvore.com.br/blog/letramento-digital>

. Acesso em: 27 set 2025.

EDUCADORIAL. Letramento digital: o que é e como desenvolver na sua escola. Blog do Educacional, 04 set. 2024. Disponível em: <https://educacional.com.br/tecnologia-educacional/letramento-digital/>

. Acesso em: 27 de setembro 2025.

FRIEDRICH, C. A desinformação como um fenômeno complexo e transversal. UFSM, Santa Maria, 6 out. 2022. Disponível em: <https://www.ufsm.br/cursos/pos-graduacao/santa-maria/poscom/2022/10/06/a-desinformacao-como-um-fenomeno-complexo-e-transversal>.

Acesso em: 13 de outubro 2025.

XAVIER, A. C. Letramento digital: impactos das tecnologias na aprendizagem da Geração Y. Calidoscópico, Vol. 9, n. 1, p. 3-14, jan/abr 2011. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=571561870002> Acesso em: 13 de outubro de 2024.

SILVA, M. M.; CENDÓN, B. V. Estratégia, método e conteúdo: três componentes para compreensão das campanhas contemporâneas de desinformação. BiblioCanto, Natal, v.

8, n.1, p. 21-44. 2022.

RIBEIRO, M. H.; FREITAS, M.T.A. Letramento digital: um desafio contemporâneo para a educação. Educ. Tecnol., v.16, n.3, p.59-73.

OLIVEIRA, M. M.; GIACOMAZZO, G. F. Educação e cidadania: perspectivas da literacia.

digital crítica. EccoS, São Paulo, n. 43, p. 153-174, maio/ago. 2017. DOI:

<https://doi.org/10.5585/eccos.n43.7393>.